

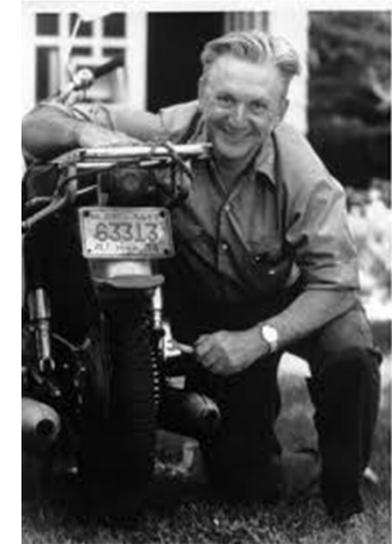


ZEN E A ARTE DE MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE VALORES

COMPLEXIDADE, CONHECIMENTO E SOCIEDADE EM REDES
PROF ARES J ROVER

GRUPO 7
MARCELO ROTTA, MAURÍCIO ROTTA E PRISCILA VIEIRA

Correlações entre **Zen – A arte da manutenção de motocicletas (Pirsig)** e **A Árvore do Conhecimento (Maturana e Varela)**



Quais os valores de nossa sociedade?

Somos espectadores da nossa própria vida, assistimos seu desenrolar sem necessariamente nos envolvermos com cada um dos momentos.

Como tratamos a verdadeira questão da vida? Normalmente consideramos os momentos sem importância ou que estão subentendidos na nossa caminhada. A estranha separação entre ser e fazer humanos pode nos dar pistas para descobrir o que há de errado com o nosso século.

“Tendemos a viver num mundo de certezas, de uma perceptividade sólida e inquestionável, em que nossas convicções nos dizem que as coisas são da maneira como as vemos e que não pode haver alternativa ao que nos parece certo. Tal é nossa situação cotidiana, nossa condição cultural, nosso modo corrente de sermos humanos.”

Tudo o que existe foi inventado pelos homens

“As leis da natureza foram inventadas pelo homem, assim como os fantasmas. As leis da lógica e da matemática também foram inventadas pelos homens, assim como os fantasmas.”

“Tudo que existe foi inventado pelos homens, inclusive a idéia de que não foi. O mundo não existe sob nenhuma forma fora da imaginação humana.”

“Todo ato de conhecer produz um mundo.”

“Todo fazer é conhecer e todo conhecer é fazer.”

O que é o mundo? E a realidade?

“O conflito de que tratamos ocorre em diferentes perspectivas de realidade. O mundo, tal como a gente o vê, aqui e agora, é a realidade, não importa o que os cientistas afirmem que ele seja.”



“É muito importante não esquecermos que a circularidade entre ação e experiência também se aplica ao que estamos fazendo aqui e agora, e tem consequências fundamentais. Tal ponto não deve ser esquecido nunca: *Tudo o que é dito, é dito por alguém.* Toda reflexão produz um mundo. Sendo assim, é uma ação humana realizada por alguém em particular, num lugar em particular.”



Qualidade

A qualidade **não estava na mente, nem na matéria**, era uma **terceira** entidade, independente de uma e de outra.

A qualidade encontra-se na relação entre o sujeito e o objeto, é um **evento** e não uma coisa, o evento que torna possível **a inter-relação sujeito-objeto**.

“O fenômeno do conhecer não pode ser equiparado à existência de "fatos" ou objetos lá fora, que podemos captar e armazenar na cabeça. A experiência de qualquer coisa "lá fora" é validada de modo especial pela estrutura humana, que torna possível "a coisa" que surge na descrição.”

Consciência



Temos ciência dos milhões de coisas que nos rodeiam, essas formas em transformação, percebemos essas coisas, mas **não tomamos realmente consciência delas**, a menos que tenha algo que **nos chame a atenção ou que estamos pré-dispostos a ver.**

“(...) a aceitação do outro é fundamental para que o ser observador ou autoconsciente possa aceitar plenamente a si mesmo.”



Paz interior

A percepção daquela Qualidade que permeia a Qualidade clássica e romântica, que as une, e que deve estar presente ao longo do processo de produção. O modo de perceber o que parece bom, e compreender por que parece bom, e identificar-se com essa qualidade, à medida que o trabalho se desenrola, é cultivar uma paz interior, uma paz de espírito, para que a qualidade transpareça.



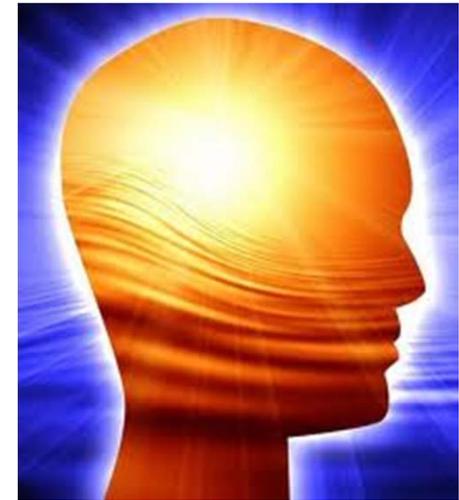
“(...) Caminhamos sobre o fio da navalha, evitando os extremos representacional (ou objetivista) e solipsista (ou idealista).

Nessa linha mediana, encontramos a regularidade do mundo que experimentamos a cada momento, mas sem nenhum ponto de referência independente de nós mesmos que garanta a estabilidade absoluta de nossas descrições.

O mundo que produzimos em nosso ser com outros, sempre será uma mescla de regularidade e mutabilidade, essa combinação de solidez e de areias movediças tão própria da experiência humana.”

**A Qualidade não é uma substância.
Tampouco um método. Transcende
tanto um como a outra.**

A substância (organização) não muda. O método (estrutura) não permanece. A substância diz respeito à forma do átomo. O método, à sua função. Um sistema complexo pode ser descrito de forma adequada primeiro em termos de suas substâncias: seus subsistemas e peças que o compõem.



O Zen da Qualidade

A Qualidade que pode ser definida não é a Qualidade Absoluta.

Os nomes que lhe podem ser dados não são Absolutos.

Ela é a origem do céu e da terra.

Ao ser designada, transforma-se na mãe de todas as coisas...

Em conjunto, a qualidade romântica e a clássica podem ser chamadas "o místico".

Deslocando-se de alguns mistérios para outros mais profundos, ela constitui o portal que leva ao segredo de toda a vida.

A Qualidade tudo penetra.

E não cessa de manifestar-se!

De modo insondável e inexaurível.

Como a nascente de todas as coisas.

E, no entanto, permanece clara e cristalina como a água.

Não se sabe de quem ela descende.

E uma imagem daquilo que existia antes de Deus...

Aproxima-te e ela no mesmo instante te servirá...



O Zen da Qualidade

Quando olhada, não pode ser vista... Quando escutada, não pode ser ouvida... Quando agarrada, não pode ser tocada... Estas três virtudes escapam às nossas buscas, fundindo-se numa unidade.

A luz não surge quando ela se eleva.

Nem provém a escuridão do seu ocaso.

Perene e eterna,

Ela não pode ser definida,

Retornando ao mundo do nada.

Por isso é chamada a forma do amorfo,

A imagem do nulo.

Por isso é chamada esquiva.

Ao encontrá-la, não lhe verás a face.

Ao segui-la, não lhe verás as costas.

Aquele que se apega à Qualidade ancestral

É capaz de conhecer os inícios primevos

Que são a continuidade da Qualidade.

